

Competência 5: proposta de intervenção

C5 é a competência mais fácil de garantir e a mais abandonada. Ela pede uma proposta de intervenção com **cinco elementos** — e cada um deles é uma pergunta que você responde numa frase.

Os cinco elementos

ELEMENTO	A PERGUNTA QUE ELE RESPONDE
Agente	QUEM vai fazer?
Ação	O QUE vai ser feito?
Modo / meio	COMO vai ser feito?
Efeito / finalidade	PARA QUÊ? O que muda se der certo?
Detalhamento	Um aprofundamento de qualquer um dos quatro acima

O detalhamento é o que separa 160 de 200. Ele não é um sexto elemento novo: é você explicar melhor um dos quatro.

Agentes que funcionam

“O governo” e “a sociedade” são vagos demais e custam nível. Prefira agentes nomeáveis:

- Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério da Cultura.

- Secretarias estaduais e municipais.
- Poder Legislativo — para propostas de lei.
- Escolas e universidades públicas.
- Mídia e veículos de comunicação.
- Organizações da sociedade civil e ONGs.

Uma proposta completa, desmontada

PROPOSTA NOTA 200

Portanto, cabe ao Ministério da Educação promover a valorização do trabalho de cuidado por meio da inclusão do tema nos currículos do ensino médio, a ser executada em parceria com as secretarias estaduais de educação e apoiada por material didático produzido com pesquisadores da área, a fim de que as novas gerações reconheçam como trabalho aquilo que hoje enxergam como obrigação natural.

Agente: Ministério da Educação. Ação: promover a valorização. Meio: inclusão nos currículos. Detalhamento: parceria com secretarias e material produzido com pesquisadores. Finalidade: que as novas gerações reconheçam o cuidado como trabalho.

A conferência final

Depois de escrever a proposta, aponte o dedo em cada elemento. Se você não consegue apontar um deles, ele não está lá.

1. Quem? Aponte a palavra.
2. O quê? Aponte o verbo.
3. Como? Aponte o “por meio de”, “mediante”, “através de”.
4. Para quê? Aponte o “a fim de”, “para que”.
5. Detalhou algum? Aponte a explicação a mais.

COMO O ENEM COBRA

A proposta precisa ser **sobre o tema**. Proposta genérica — “investir em educação” — serve para qualquer redação de qualquer ano, e é por isso que não pontua no topo.

E precisa respeitar direitos humanos. Desde 2023 isso não anula mais a redação inteira, mas zera esta competência: 200 pontos.

ONDE SE PERDE PONTO

Proposta sem agente

“É preciso que se invista em campanhas” não diz quem investe. Sem agente, o teto cai — e é o elemento mais fácil de incluir.

Confundir finalidade com ação

“Para reduzir a desigualdade” é finalidade, não ação. Se a proposta só tem finalidade, ela é um desejo, não uma intervenção.

Proposta que serviria para qualquer tema

Ela mostra que o candidato não construiu proposta: colou uma pronta. Amarre a proposta ao recorte do tema.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Quem, o quê, como, para quê — mais um detalhamento.
- Agente nomeável, nunca “o governo” solto.
- Aponte o dedo nos cinco antes de entregar. É um minuto.